



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



TAXA PAGA
PORTUGAL
Esposende

• BOLETIM MENSAL

ABRIL 2019

• N.º 412

• IV SÉRIE

Preço: 0,30 E

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.

GESTO SOLIDÁRIO: CENTRO SOCIAL DE MAR ENTREGA CHEQUE



O Centro Social de Mar entregou ao casal Jorge Filipe Novo e Cristina Sofia Silva Patrão Novo, um cheque no valor de 868.40€, no âmbito da ação social "Gesto Solidário".

Cont. p. 5

EX-COMBATENTES DE MAR COMEMORARAM 8º ANIVERSÁRIO



O Núcleo dos ex-Combatentes de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, comemoraram o seu 8º aniversário no dia 28 de abril.

Cont. p. 2

MATEUS CEPAL A FUNDO



O jovem piloto Mateus Cepa continua a dar cartas no motociclismo.

p. 8

ESCOLA BÁSICA DE MAR BRILHA EM ESPOSENDE

p. 5



CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2018-19 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - JUNIORES - SENIORES



A BRISA DAS IDEIAS

Notre-Dame | Eis que ardeu uma parte da famosa e extraordinária Catedral de Paris – a sua construção durou dois séculos, estendendo-se do século XII ao XIV. De facto, durante a Idade Média, muitas catedrais foram erguidas; mas... quem é que trabalhava nelas? Entre tantos outros, os “pedreiros”, que faziam parte de diferentes confrarias, dirigidas por mestres canteiros.

Era costume deixarem os seus símbolos específicos, as suas marcas de canteiro, gravadas na pedra, e isso ainda hoje se vê em muitas construções mesmo aqui em Portugal. Dividiam-se em aprendizes, companheiros e mestres, e algo absolutamente maravilhoso acontecia com eles: quem assentava a base da Catedral, as primeiras pedras, sabia que nunca chegaria a ver a obra acabada – e não deixavam de trabalhar com menos afinco ou entusiasmo por causa disso.

Antony Capitão | antony.brisademar@gmail.com

DÁDIVAS DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende informa que vai decorrer mais uma recolha de sangue e registo de medula óssea, nos locais e horas a seguir registados.

Apela-se a todos os habituais dadores para comparecerem à dádiva mais próxima, assim como àqueles que nunca deram sangue para experimentarem esta sensação de ser solidário.

MAIO - 12 - Palmeira, na Junta de Freguesia.

NOTA: As recolhas decorrem entre as 9H00 e as 12H30.

Redação*

AJUDE O CENTRO SOCIAL DE MAR COM A LIQUIDAÇÃO DO IRS

Vamos ajudar o Centro Social da Juventude de Mar, através da liquidação do IRS.

Para tal, basta colocar no rosto da declaração, no CAMPO 1101, do QUADRO 11, o NIF 501 087 524, e assinalar com um X a opção “Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública”.

Esta ação não implica qualquer custo para o contribuinte, dado que, 05% são retirados do imposto total que o estado arrecada.

FICHA TÉCNICA:

Nome: “Brisa de Mar”

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto
Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar, Fernando Cepa (Desporto), Sérgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Elisabete Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, Manuela Capitão, Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas, Arqº António Veiga. M. Abreu e Aires Miguel (Fotos).

Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres

Distribuidores: Lurdes Neiva e Luís Filipe Lima

Nº registo: 13553/86

Ex-Combatentes de Mar

Cont. da p.1



Fernando Saleiro Lima deposita coroa no Memorial em homenagem aos ex-Combatentes de Mar.

O Núcleo dos Ex-Combatentes de Mar, no concelho de Esposende, comemorou o seu VIII aniversário, no dia 28 de abril, com um programa em que se destacou a homenagem a Manuel Gonçalves Regado, pela passagem dos vinte anos sob o seu falecimento.

Do programa constou a colocação de uma coroa de flores no Memorial aos

ex-Combatentes, sito no Largo 25 de Abril, pelo ex-Combatente, Fernando Vaz Saleiro Lima, como homenagem a todos os ex-Combatentes de Mar.

Após o registo fotográfico tradicional, a comitiva seguiu para a rolagem ao cemitério de Mar em homenagem aos ex-Combatentes falecidos em combate, José Lima e seu primo Gastão Lima, tendo sido colocada uma coroa de flores, pelo Fernando Saleiro Lima. Seguiu-se a homenagem ao ex-Combatente e 1º Cabo, Manuel Gonçalves Regado, pela passagem dos seus vinte anos de falecimento, tradição que o Núcleo em boa hora deu início e mantém. Neste sentido, a filha Drª Sérgia Pereira, colocou uma coroa de flores, na sepultura do Manuel “Galo”. Este militar prestou serviço em Macau em 1968, cujo exemplo “é digno de orgulho para os companheiros que também serviram a Pátria”, segundo os organizadores.

Presidiu a estas cerimónias no cemitério, o Padre Doutor Franquelim Neiva Soares.

O programa continuou com uma Eucaristia em homenagem aos ex-Combatentes vivos e em sufrágio pelos já falecidos, presidida pelo pároco Manuel Viana, que foi animada “com brilhantismo”, pelo Grupo Coral de Mar.

No final decorreu o almoço convívio numa unidade hoteleira de Esposende.

Na homilia, o pároco lembrou que “a fé é um gesto pascal que somos convidados a viver e a partilhar em cada dia da nossa vida. Fé que os nossos ex-Combatentes sempre demonstraram, pois partiam em missão de paz para apaziguar os conflitos no Ultramar”.

Fernando Cepa, do Núcleo de Mar, saudou os companheiros do falecido José Lima, Joaquim Ribeiro e Artur Martins, da Companhia 1542, militares que transportaram às costas e durante três dias, o corpo do saudoso José Lima, numa maca improvisada.



Manuel Gonçalves Regado foi homenageado.

Agradeceu toda a colaboração prestada para “o brilho de mais um aniversário que este ano juntou ainda mais pessoas do que nos anos anteriores”. Momento comovido foi o minuto de silêncio enquanto se ouvia a melodia de homenagem aos militares falecidos.

Para se beneficiar do Estatuto do ex-Combatente, Fernando Cepa

sugeriu a oficialização legal do Núcleo de Mar.

Joaquim Ribeiro, da Companhia 1542, enalteceu a forma como o Núcleo celebra o seu aniversário que é “muito acolhedor”, pela “forma como trabalha e o relembrar dos que partiram”, pois ao homenageá-los “também homenageamos os familiares que já não estão connosco”. Agradeceu, ainda, ao pároco Manuel Viana pelo “apoio que dá aos ex-Combatentes”. E deixou uma palavra de agradecimento ao recém falecido José dos Santos Neiva, “pela sua disponibilidade e pela sempre prontidão para o serviço”.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE ROMARIA

Noticiário Religioso

Pe. Manuel
Viana*



Festa da Vida



No passado dia 20 de abril, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, nove adolescentes que frequentam o oitavo ano da catequese paroquial de Mar celebraram a Festa da Vida, prevista no guia do catequista.

Inserida na Vigília Pascal, que se iniciou às 21h30, a Festa da Vida tornou-se, assim, numa celebração um pouco mais longa do que é habitual nas Eucaristias, tendo demorado cerca de uma hora e trinta minutos.

Os adolescentes assumiram a proclamação das quatro leituras e da oração universal e participaram num pequeno ofertório solene.

Ao terminar a celebração, no momento de ação de graças, cada adolescente recebeu das mãos do pároco um pequeno crucifixo que lhe foi posto ao pescoço e recebeu das mãos da catequista o diploma que fica a assinalar este dia solene e marcante na caminhada de fé que é a catequese da infância e adolescência.

Ao entregar o crucifixo, o pároco disse a cada adolescente: «*Recebe esta Cruz, fonte de vida nova, e sê testemunha do amor ilimitado que Deus nos oferece em Seu Filho, Jesus Cristo*», ao que cada adolescente respondeu com as palavras «*Cristo vive! Aleluia*».

Apesar de demorada, foi uma celebração muito rica e que a todos ajudou a viver o mistério da Cruz de Jesus Cristo e a melhor se preparar para a vivência do domingo da Páscoa.

Estão de parabéns os adolescentes pelo modo como se prepararam para esta Festa da Vida (participando também no ensaio geral no dia 13 de abril, celebrando também individualmente o sacramento da Reconciliação, da Confissão ou Penitência) e pelo modo muito consciente e empenhado como participaram na celebração. Estão de parabéns também os seus animadores, Rosa Maria Sampaio Viana Ferreira e Rúben Enes Pinheiro, pelo acompanhamento que fizeram da caminhada de fé destes adolescentes e pelo empenho empregue na preparação e realização da Festa da Vida.

Celebraram a Festa da Vida os seguintes adolescentes: *Adelino*

Cepa Nogueira, Alexandrina Cepa Nogueira, Ana Catarina Cepa Agra, Bruna Susana Lemos Duarte, Emanuel Sampaio Barbosa, Emma Aurora Albina de Oliveira, Juliana Lopes Rodrigues, Simão Peixoto Silva e Tiago Rafael Coutinho Queirós.

Compasso Pascal



O Compasso Pascal que anunciou a Ressurreição de Cristo saiu à rua e visitou as habitações em Mar, no dia 21 de abril, na Páscoa. Este ano andaram duas Cruzes: uma todo o dia e outra apenas durante a parte da tarde. Este ano, o padre Manuel Viana não pôde acompanhar o Compasso, em Mar, em virtude do trabalho que tem noutras paróquias, razão pela qual uma equipa de leigos acompanhou, a contento de todos, esta tradição cristã.

Fotos: M. Azevedo

TEMPO PASCAL



A quadra pascal e a quaresma antecedente são vividas de formas diferentes por cada um.

Neste ano, o artista mareense e autodidata, Alfredo Figueiredo, presenteou a freguesia com uma Via Sacra com início na Igreja Velha e término no Calvário, percorrendo

os caminhos e as tradições da Via Sacra que em tempos idos se realizava na freguesia. Foram inúmeros quadros espalhados pelas ruas de Mar, em direção ao Calvário, onde apresentou os últimos momentos da vida de Cristo, não faltando mesmo, o encontro com Sua Mãe. Trabalho digno de uma visita, dada a sua qualidade e rigor em cada peça apresentada e decorada. Parabéns Sr. Alfredo. Continue que vale a pena tanto trabalho que dignifica e enriquece a nossa comunidade.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*




**Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARAMHÃO
(UNISEXO)**

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tim. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

O Jornal "Brisa de Mar" continua a dar destaque àquela que é a maior festa religiosa do concelho de Esposende e uma das mais típicas da região norte, a saber, a multissécular Romaria de S. Bartolomeu do Mar, que se realiza entre 15 e 24 de agosto.

Continuamos a apresentar um conjunto de elementos que contribuirão para o engrandecimento e projeção da nossa Romaria. É uma forma de relembrar um acontecimento que une a nossa gente e é marca identitária do nosso povo, para além de homenagear a Comissão de Festas da Romaria de cada ano, neste caso, a de 2018. A apresentação das imagens é aleatória e não há critério predefinido na apresentação. As fotos são do arquivo "Brisa de Mar".



Os andores constituem um momento alto da Procissão de S. Bartolomeu. Neste caso, o de Nossa Senhora das Dores e o do Senhor dos Passos.

Os figurados são motivo de orgulho e de beleza contribuindo para o engrandecimento e valorização da Romaria.

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Atitude vergonhosa do 1º Secretário leva público a abandonar a sala

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar, que se realizou no dia 25 de abril, no edifício da Junta, em Mar, terminou com um momento insólito provocado pelo 1º Secretário da Mesa, Renato Torres, ao demonstrar falta de civismo e respeito para com os eleitores, em especial, à cidadã de Mar, Paula Cepa, o que levou o muito público presente a abandonar a sessão como protesto e em sinal de indignação pela atitude do autarca e em solidariedade para com Paula Cepa.

Mal terminou a leitura da minuta da ata, quer a presidente da Assembleia de Freguesia, quer o presidente da Junta, ao perceberem o insólito e a gravidade da situação, de imediato se dirigiram a Paula Cepa pedindo-lhe desculpas pelo sucedido, o que não foi suficiente para acalmar a situação, dada a postura arrogante do 1º Secretário.

Aliás, a forma desigual de tratamento dos elementos da assembleia e do público já tinha sido objeto de reparo, logo no início da sessão, pela eleita Vanessa Azevedo, do MPT, aquando da discussão e aprovação da ata... mas de nada valeu.

Quanto aos assuntos ventilados na assembleia, o público presente falou dos cães vadios que estão a inundar Mar; do perigo que constitui a casa em ruínas da Rua de S. Bartolomeu; da colocação anárquica e sem vigilância por parte da Junta, dos postes pela EDP, nas ruas de Mar; da falta do multibanco em Mar; da Rua de Adfora que está sem calceta; do caminho da Bouça; do alargamento da Rua da Ribeira que tarda em se concluir; da vergonha do caminho das Caselhas; da lixeira dos Cavaços; do piso do cemitério em Mar; dos passeios da ex-Estrada Nacional 13 e do problema perigoso da entrada do "Caminho do Aço", em Belinho, entre outros.

Antes da ordem do dia, o eleito da CDU, Ângelo Merrelho apresentou duas propostas que foram aprovadas por unanimidade; uma, lamentando os sucessivos adiamentos da desagregação de freguesias e, outra, da falta de condições para os atos eleitorais decorrerem na sede da Junta de Freguesia de Belinho já que agora os cadernos eleitorais estão por ordem alfabética.

O MPT apresentou uma saudação ao 25 de Abril, e ofereceu a cada eleito uma cópia de um postal histórico pintado no próprio dia da Revolução por Celeste Ferreira, terminando com um poema de Fernando Namora. Deixou, ainda, uma saudação ao 8º aniversário do Núcleo dos ex-Combatentes de Mar. Falou da "discriminação negativa" por parte da Câmara em relação a Mar, da ecovia em Mar e Belinho que não avança, do multibanco, entre outros assuntos.

Por sua vez, as contas de 2018 foram aprovadas, por maioria, com os votos do PSD e da CDU e abstenção do MPT, enquanto a revisão orçamental foi aprovada por unanimidade.

Manuel Azevedo*

BALEIA ANÃ APARECE EM MAR



No dia 25 de abril, deu à costa, na praia de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, em frente ao Sub Ramalho, uma baleia anã, já cadáver, com cerca de sete metros e meio de comprimento.

Após as formalidades legais as autoridades marítimas procederam à sua remoção, trabalho que contou com a colaboração e os serviços do nosso conterrâneo António Barbosa.

Redação*

ALUNOS DE MAR BRILHAM EM ESPOSENDE

Cont. da p. 1



A atuação brilhante dos alunos do 4º ano, da Escola Básica de Mar, nas comemorações do 25 de Abril, em Esposende, promovidas pela Câmara e Assembleia Municipal mereceu rasgados elogios dos vários intervenientes na sessão.

Os alunos do quarto ano da Escola Básica de Cima, de Mar, tiveram a enorme honra e grande prazer em realizar o prólogo da Assembleia Municipal Extraordinária, comemorativa dos 45 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974. Para tal, apresentaram a peça "Espozende: tempos difíceis", em que de forma irrepreensível e magnífica contaram a história do que era a nossa terra no Estado Novo, bem como recontaram e reviveram, de forma extraordinária, o golpe militar da Revolução dos Cravos.

Se este trabalho enriqueceu quem pôde assistir, por certo mais enriqueceu as nossas crianças, que tão cedo não irão esquecer este brilhante trabalho.

Aos alunos, aos professores e à comunidade educativa os nossos parabéns pelo excelente trabalho, que recebeu rasgados elogios de todos os presentes no Auditório Municipal, assim como foi lembrado e elogiado pelo MPT, na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar, bem como pelo Presidente da Junta.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

ABRIL

- 02 – Estevão Vaz Saleiro de Abreu, Meritíssimo Desembargador, 70
- 03 – Simão Peixoto Silva, 14
- 04 – Firmino Tiago de Almeida Abreu, 28
- 05 – Ana de Jesus Carqueijó Santos, 63
 - Manuel Lima dos Santos, 55
 - Sandrine Tavares Rei, 42
 - Dinis Daniel Rei Dias, 13
- 07 – Manuel Cândido Sampaio Cardoso, 57
- 09 – Maria do Céu Laranjeira Alves, 87
- 13 – Mário Lima Ferreira, 48
- 14 – Olívia Arantes Cardante, 60
- 15 – António Eduardo Cepa Cerqueira, 60
- 17 – Manuel Laranjeira, 80
- 19 – David Sá Alves, 60
- 19 – Maria Isabel Cepa Laranjeira Antu-

nes, 69

- 20 – Manuel Almeida Marques, 68
 - Manuel Ilídio Costa Marques, 68
- 22 – Miguel Ângelo Cardoso Lima, 25
- 24 – Vítor Manuel da Silva Afonso, 43
- 25 – Manuel Rogério Santos Leitão, 51
 - Joseph Rei da Costa, 30
- 26 – Avelino Gomes Faria, 76
 - Daniela Cepa Ribeiro, 34
- 27 – José Carqueijó dos Santos, 99
- 28 – José Gomes de Faria, 70
- 29 – Mário Machado Alves Martins, 81
- 30 – Joaquim Afonso Dias, 61

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "Brisa de Mar". Queremos que ele chegue às mãos de cada leitor. Depende, e muito, da colaboração e apoio de cada um.

Seria bom mesmo que todos os assinantes oferecessem a sua colaboração para custear as despesas com o envio do jornal, nomeadamente, o selo. Aos faltosos em excesso teremos de tomar medidas drásticas, que queríamos evitar.

Registamos, hoje, mais assinantes que deram a sua colaboração para as despesas com a publicação do "Brisa de Mar", o que muito agradecemos.

José Gomes Faria, 20€; Fernando Vaz Saleiro de Lima, 20€; António Alfredo Cepa Sampaio, 20€; Abílio Cepa Cerqueira, 20€.

Redação*

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR



Edifício São Miguel
Marinhas – Esposende
Telm.: 924 030 332
mercadinhodafior@sapo.pt

Cont. da p. 1

GESTO SOLIDÁRIO

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, entregou ao casal Jorge Filipe Novo e Cristina Sofia Silva Patrão Novo, um cheque no valor de 868.40€, no âmbito da ação social "Gesto Solidário".

O montante entregue ao jovem casal resultou numa angariação de donativos promovida pelo Centro Social de Mar junto dos pais e encarregados de educação.

Como é do conhecimento público, o violento incêndio que lavrou no concelho de Esposende nos dias 26, 27 e 28 de março último, felizmente não provocou vítimas humanas, mas causou elevados prejuízos materiais, tendo destruído, por completo, a oficina dos pais da aluna da nossa Instituição, Sofia Novo, deixando a família sem meios de subsistência.

O Centro Social da Juventude de Mar agradece a todos os pais e encarregados de educação a forma generosa como participaram neste gesto solidário e altruísta.

Durante a simples, mas emotiva, cerimónia da entrega do cheque, o casal Jorge Filipe e Cristina Sofia, emocionados, agradeceram, profundamente reconhecidos, o apoio que lhes prestaram os pais e encarregados de educação.

Redação*

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

POR BELINHO ...

Igreja Paroquial acolhe Concerto



A Igreja Paroquial de Belinho acolhe, no dia 12 de maio, pelas 17H00, o Concerto de encerramento do V Masterclass e Concurso Internacional de Direção de Orquestra, que decorrerá em Esposende, de 6 a 12 de maio, sob a orientação do maestro Luís Miguel Clemente.

Após uma semana de intenso trabalho técnico e artístico, os maestros apresentam-se com a Orquestra da Costa Atlântica neste concerto intitulado "O Espírito Germânico", onde serão interpretadas as obras Beethoven Overture Egmont, Mendelssohn

Sinfonia n.º 3, a Escocesa Mendelssohn Die Hebriden Overture, Op.26, Wagner Incidental Music to König Enzo Overture, wvv 24 e Beethoven Sinfonia n.º 7.

O concerto tem entrada livre.

Redação*

Cães vadios invadem Belinho e Mar

A União de Freguesias de Belinho e Mar está a ser invadida por cães vadios, que além de mal nutridos e enfezados, constituem um perigo para as pessoas e um caso sério de saúde pública. As entidades oficiais - Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Serviços Veterinários de Esposende - não têm capacidade de resolução deste "problema grave", segundo adiantou o presidente da Junta, Manuel Abreu, na reunião da Assembleia de Freguesia.

"Este é um problema grave que existe nas duas freguesias. Aparentam fome e má nutrição e podem transmitir doenças. A Veterinária Municipal diz que não tem onde os colocar porque o canil está cheio e a lei não permite que se matem os animais" e, por isso, "não temos nada a fazer", justificou o presidente da edilidade local.

Redação*

Galaicofolia: inscrições para vendedores

Até 31 de maio, decorrem as inscrições de vendedores para participação no Mercado Romano e Espaço Zythos, da "Galaicofolia - 2000 anos de festa!", evento que se realiza nos dias 19, 20 e 21 de julho, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, Esposende.

As fichas de inscrição e o regulamento de participação estão disponíveis no site www.galaicofolia.com, nas áreas Mercado Romano e Espaço Zythos, e na portaria da Câmara Municipal de Esposende.



SEDE:
Subestação de Mendelvo
Anafes
4500-020 Anafes

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº7
Lav. Traseira
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 856 Fax 253 967 850
E-mail geral@eevm.pt

Pub

Correspondente:
Manuel Fernando*



Peregrinação à Sr.ª da Guia

A peregrinação das 15 paróquias do arciprestado de Esposende ao monte de Nossa Senhora da Guia, situado em Belinho, realiza-se, no próximo dia 19 de maio, terceiro domingo deste mês (dia habitual da peregrinação).

Como nos anos anteriores, a concentração dos peregrinos a pé faz-se no adro da igreja paroquial de Belinho, de onde, e isto é uma novidade, às 09H30, sai a peregrinação até ao alto do monte. De seguida e pelas 10H30, tem lugar a solene concelebração eucarística. Foram os oito sacerdotes párocos e os cinco não párocos que, na sua habitual reunião mensal realizada no passado dia 20 de março, decidiram antecipar a peregrinação em meia hora.

Pe. Manuel Viana*

MULTIBANCO EM MAR: ENCALHADO

O problema da falta do multibanco em Mar tem sido levantado em todas as assembleias de freguesia. A promessa da resolução deste problema foi dada, sucessivamente, pelo presidente da Junta, Manuel Abreu, já que "a Câmara chamou a si a responsabilidade deste problema", nomeadamente, através da elaboração do projeto e demais tramitações concursais.

No entanto, segundo as palavras do presidente da Junta, este "problema crónico" não parece ter fim à vista. Segundo informações oficiais transmitidas, ultimamente, ao presidente da Junta, este afirmou que "o presidente da Câmara mandou parar o projeto" para os técnicos se dedicarem a outros projetos mais prioritários. E como a obra tem um custo estimado em quinze mil euros, a Junta "não tem capacidade financeira para avançar com as obras".

Em termos de comentários, Vanessa Azevedo, eleita pelo MPT, apenas lembrou que "daqui a dois anos temos eleições e, de certeza, já haverá alguma novidade".

O multibanco em Mar foi desinstalado há dois anos em virtude do proprietário onde o mesmo estava instalado, o Café Maranhão, ter dado ordem para a sua retirada, motivada pelos sucessivos assaltos e consequente insegurança que o mesmo acarretava.

Depois foram estudados vários locais para a instalação do multibanco, sendo escolhido o Largo 25 de Abril, junto à sede da Junta, para a instalação definitiva, que tarda... Como alguém criticou na assembleia: "o multibanco é a Casa Cepa".

Manuel Azevedo*



Adelaide Carmo
Advogada

Morada
Galeria Rodrigues Sampaio, loja A18
4740-205 - ESPOSENDE

Tel.
926 966 089

E-mail
adelaide.carmo-54296p@adv.oa.pt
adelaide.carmo@hotmail.com

Pub

Intermarché

SUPER

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

Pub

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

RECORDAÇÕES DE S. BARTOLOMEU DO MAR(3)



Domingos da Calçada

Uma casa de referência que recebia várias famílias de Durrães, ali por 1935, era a do senhor Sebastião, da Meia de Cima, que fica no caminho que segue do supermercado, ao lado da casa que foi do senhor José Abreu(5), mais conhecido pelo Tio Zé Rato e da Tia Ana, pais do José Abreu(6), autodenominado de Palmo e Meio, seguindo pela esquerda. Fica poucos metros acima. Ali, assentaram arraiais durante muitos anos vários ramos da família dos Castros, de Durrães, quer os da casa do Souto, da casa do Cruzeiro ou os da casa do Rio, e chegou a ser ali recebida também, a do Jacinto. E sabe-se lá quantas mais.

Ainda conheci em criança o Tio Sebastião e a mulher, ela de feito mais reservado que ele. Mais tarde fizeram postura da casa ao filho Abílio, ainda meu conhecido e que deve ter morrido à volta do ano 57.

Pela altura do meu regresso, o veraneio em S. Bartolomeu começava a ser feito doutro modo, com o desaparecimento dos mais velhos, a mudança dos donos das casas e o início da construção de pequenas habitações ao pé da praia.

Poucos banhistas ficavam já na Meia de Cima, pois procuravam instalar-se nas casinhas que foram aparecendo ao pé do mar, nas antigas barracas de guardar os barcos. A mudança profunda na vivência das pessoas levava-as a ver os horizontes com novos rasgos. Continuavam a dar guarida a veraneantes em nome da velha amizade, a Tia Rosa Lapeiro(7), que morava acima da Casa Cepa, a Tia Beatriz(8), do mesmo sítio e a Tia Quitéria(9). Mas na primeira, a Tia Rosa Lapeiro(10), os banhistas ficavam em família, ocupando conjuntamente os aposentos habitados pelo casal e o filho, o José(11). Também recebiam em família o Tio Francisco(12) e a Tia Rosa(13), denominados Ciganos, onde se instalavam famílias aparentadas ou conhecidas de Carapeços, e na véspera da festa, ali se desenrolava pelo recinto das eiras, terreiros e barrelo, uma festança folclórica de cantares e de danças, com a colaboração da rapaziada que vinha da zona do Vale do Tamel e ali arimava, rivalizando em animação com a do próprio recinto da festa. Quanta modilha ou canto popular daquela zona de Carapeços, a reviver nas raízes da transmissão dos avoengos, era agora exibido naquela eira, mesmo em frente ao barrelo onde foi dado à luz um dos mais ilustres filhos daquela aldeia, António Rodrigues Sampaio!

Barrelo destruído mais tarde, ou imolado às obras de adaptação que foram consideradas necessárias para apoio à lavoura daquela casa, já depois de terem partido para a terra da verdade o Tio Francisco e a mulher, a Tia Rosa.

Na década de 50, ainda foi por eles construída uma nova habitação dentro do eirado, a facear com o caminho arruado que dá para a igreja velha e as pessoas mais velhas de lá diziam ter sido um tranco da antiga estrada, casa que cheguei a alugar quando a família ia banhos.

Porém, pela mesma década de 50, a Senhora Glória da casa da Residência também alugava dois quartos da sua casa e a sala, a pessoas de confiança. Geralmente, um quarto voltado à Igreja Velha, outro interior. A sala, como era espaçosa, dava para assentamento de meia dúzia de enxergas. A cozinha era utilizada em comum, para a dona e os inquilinos. Da cozinha, havia um caleirão permanente directo a uma pia do rés do chão, onde acortelhava os suínos. Era a maneira mais simples de os alimentar com pouco trabalho, pois despejava a ração na cozinha e chegava directamente à pia da cortelha. Porém, esse caleiro aberto e em comunicação permanente com os cevados, provocava um cheiro nauseabundo em todo o espaço da casa, infestada por multidões de mosquitos, que tomavam as noites insuportáveis. Ela no entanto, que de tão habituada nem dava por isso, prometia que no ano seguinte já estariam as coisas diferentes, pois tencionava meter a casa em obras e tapar o acesso da pocilga, isolando-a da habitação. Esta casa, foi destinada à filha Cândida(14).

Várias pessoas daqui lá estiveram, no tempo da Senhora Glória. Apesar daqueles senões dos cheiretes e da mosquitada, tinha a vantagem da proximidade da fonte e dum atalho (hoje transformado em caminho de utilidade agrícola) directo à praia, que levava as pessoas atrás da casa do Virgílio Capitão(15) que durante vários anos teve o cargo de regeador, e da do irmão José(16). Tal atalho dava muito jeito para acesso à praia e a localização da casa da residência, como era conhecida, facilitava a assistência à Missa aos domingos, por ser ao pé da Igreja Velha.

Na mesma década de 50, mandou construir uma casinha para alugar, ali perto da praia, uma senhora chamada Maria, a quem as pessoas na ausência tratavam por Tia Maria "Rouquinha"(17). O marido, suponho que tinha o apelido de Figueiredo. Essa casinha tinha de início duas divisões, para duas famílias independentes e começou a ser alugada nos primeiros anos, a uma família que vinha do Porto. As duas divisões tinham lareiras para

cozinhar. Depois da família do Porto deixar de aparecer, a casa passou a ser alugada a dois inquilinos. Cada um ficava com o seu salão.

A senhora Maria utilizava a casa para guardar o argaço depois de seco, nos meses que lá não tinha inquilinos, mas mais tarde resolveu aumentá-la em volume, acrescentando-lhe uma terceira divisão a Poente. Dizia que tinha três filhos e assim todos ficariam com casa na praia. Como aconteceu, pois, acabaram por assumir cada um, a sua terça parte.

Havia duas épocas distintas das pessoas seguirem para a praia. Aqueles que possuíam melhor economia, marcavam a entrada logo a seguir à festa da Senhora Aparecida – 15 de Agosto – procurando instalar-se a tempo de poderem frequentar as feiras que sempre antecediam a festa – a feira do linho e a das utilidades.

De Durrães, seguiam várias mulheres a pé, com atados de cadeiras feitas pelos artesãos familiares, para serem vendidas nessa feira. Vendiam tudo! Em São Bartolomeu, ainda há poucos anos haveria poucas casas que não trouxessem a uso cadeiras dos artesãos de Durrães. Eram conhecidas pelo formato e pelos desenhos manualmente aplicados a formão, pois o modelo era sempre o mesmo, feito a decalque e com a utilização de madeira de cerejeira.

As donas de casa de São Bartolomeu, aguardavam esta feira para renovar das cadeiras a uso, pois o estendal era de tal fartura que sempre acabavam por comprar em bom preço. O esforço de carregar à cabeça o atado com mais duma dúzia de peças, ao longo de quatro léguas era tal, que todo o dinheiro não pagaria o esforço de as trazerem de volta.

Havia quem lá fosse comprar ancinhos, crivos, peneiras e muitas outras utilidades e ferramentas. Até pedreiros lá iam comprar os cabos para as ferramentas, os lavradores para sacholas, ancinhos, machados ou foicinhões, porque não havia preços iguais aos dali, fosse em que feira fosse.

O linho para as calafatações das vasilhas nas encubas vinha dessa feira. Tanta era a fartura que se podia escolher o mais bem asseado e de maior textura e comprimento das fibras. Porque sempre apareciam duas qualidades de linho. Havia o galego e o mouro. O primeiro, que foi o linho que primeiro se cultivou no Norte, e era semeado em terras de regadio, crescia mais, enquanto aquele que foi trazido pelos mouros do Norte de África, era criado na secura do clima norte africano e desenvolvia menos porque não tinha rega e era semeado em terrenos secos. Mas apenas o iam lá comprar aqueles que o não semeavam, pois o trabalho que dava desde o arranque até chegar às estrigas macias, era enorme. O linho tinha com ele mais de meio ano de trabalho.

A maioria das pessoas de rendimentos menores, ia apenas depois de entrecolher os feijões nas terras, para os levarem consigo e ali se refastelarem com caldinhos de feijão novo e hortaliça da beira-mar, presigo dum sabor que não havia fora dali!

Experimente-o, quem se não deliciou ainda com este pitêu dos deuses!

5 - José Martins de Abreu (Zé do Rato), filho de Manuel Martins de Abreu e de Luísa Martins Neto. Nasceu a 5/08/1912 e faleceu a 6/12/1987. Foi casado com Ana dos Anjos Martins Vilas Boas.

6 - José Vilas Boas de Abreu (Zé Abreu ou Zezinho do Rato), filho de José Martins de Abreu e de Ana dos Anjos Martins Vilas Boas. Nasceu a 8/02/1949 e faleceu a 16/02/1999.

7 e 10 - Rosa Martins Carneiro (tia Rosa Lapeiro), filha de António Martins e de Ana Martins Carneiro. Nasceu a 28/10/1909 e faleceu a 28/04/1984. Foi casada com Manuel Rodrigues Lapeiro.

8 - Beatriz Martins Carneiro (tia Beatriz) filha de António Martins Sapateiro e de Emília Martins Carneiro. Nasceu a 11/05/1901 e faleceu a 3/12/1983. Casou com José Rodrigues Lima.

9 - Quitéria Gonçalves da Silva (tia Quitéria), nascida em Esposende a 30/10/1868 e falecida em Mar a 30/07/1964. Foi casada com Sebastião Rodrigues de Amorim.

11 - José Carneiro Rodrigues Lapeiro, filho de Manuel Rodrigues Lapeiro e de Rosa Martins Carneiro. Nasceu a 15/11/1949 e faleceu no hospital, em Braga, a 4/12/2013.

12 - Francisco Rodrigues Sampaio (tio Francisco ciganos), filho de José Joaquim Afonso dos Santos e de Teresa Rodrigues Sampaio. Nasceu em Mar a 22/01/1882 e faleceu a 26/01/1973. Foi casado com Rosa de Jesus dos Santos Rodrigues Lima.

13 - Rosa de Jesus dos Santos Rodrigues Lima (tia Rosa do cigano), filha de António Francisco Rodrigues Lima e de Maria da Conceição Rodrigues dos Santos. Nasceu a 19/04/1891 e faleceu a 13/07/1971. Foi casada com Francisco Rodrigues Sampaio.

14 - Cândida dos Santos Martins Capitão, filha de José Martins Capitão e de Glória dos Santos Vaz Saleiro. Nasceu a 29/09/1993 e casou com António Alves Pereira Lima.

15 - Virgílio Martins Capitão, filho de Joaquim Martins Capitão e de Maria Martins Cepa. Nasceu a 15/04/1922 e faleceu a 26/12/2002. Foi casado com Maria Irene Martins Rei.

16 - José Martins Capitão (José Capitão), filho de Joaquim Martins Capitão e de Maria Martins Cepa. Nasceu a 11/10/1923 e faleceu a 11/12/2005. Foi casado com Maria dos Anjos dos Santos Neiva.

17 - Maria Alves de Abreu, filha de Francisco Martins Cepa e de Maria Alves de Abreu. Nasceu a 4/01/1907 e faleceu a 9/01/1981. Foi casada com Manuel Afonso de Figueiredo.

PUB



ISABEL PINHO
CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf. 253 - 048 703



TASQUINHA DO MAR

Contacto

968 181 424

Rua da Urbanização, nº 30 • Lugar de cima - Mar
4740-512 Esposende

Cont. da p.1

MATEUS CEPA A FUNDO

O jovem piloto Mateus Cepa conquistou o 1º lugar em P4, no Open Ibérico, no Campeonato Espanhol LGMC, que decorreu em San Sadurniño. No entanto, o melhor troféu que o piloto trouxe para casa foi ter conseguido o melhor tempo na geral, numa especial.

Mateus Cepa referiu que “vinha preparado para arriscar tudo, pois só assim poderei evoluir, como pretendo, e, por isso, tenho que andar de punho enrolado e mais nada”, salientou o piloto esposense, que é o atual líder do Campeonato Espanhol LGMC na classe sub21, com 5 pontos de avanço quando falta apenas uma jornada.

Por cá, Mateus prepara-se para participar, em Valpaços, no Enduro GP para o Campeonato do Mundo de Enduro.

Por outro lado, e depois de ter participado no início de abril no campeonato da Europa, o piloto de Esposende vai-se juntar à elite mundial no próximo fim de semana de 3, 4 e 5 de maio para o Campeonato do mundo de enduro.

VETERANOS DE MAR DÃO CARTAS



Os Veteranos de futebol do Centro Social de Mar estão a dar cartas no campeonato concelhio de Esposende, organizado pela Câmara Municipal. Após a goleada ao

Apúlia, por 9-1, na 8ª jornada, e com menos um jogo, ocupam a 3ª posição, com 17 pontos. Lidera a A.D. Esposende, com 22 pontos. Parabéns jovens.



ESCUTEIROS EM MOVIMENTO...

Manuela Capitão*

Pioneiros Solidários

Neste mês de abril damos o nosso destaque aos nossos pioneiros, que no passado dia seis participaram na atividade de solidariedade anual, promovida pelo departamento da IIIª Secção do nosso Núcleo. Este ano, a atividade, dividiu-se em dois momentos: um, a parte solidária onde visitaram o Lar de S. Francisco, em Vila do Conde; o outro, dedicado ao Acanuc. No lar de S. Francisco, tiveram a oportunidade de conhecer os seus utentes e as histórias de vida de cada um; cantaram, dançaram e tornaram o dia diferente de quem lá mora, saindo com um sorriso no rosto e com a sensação de dever cumprido. Num segundo momento, dedicado ao Acanuc, os pioneiros trabalharam para o projeto da grande atividade que se irá realizar em agosto. Esta atividade terminou com a eucaristia no mosteiro de Sta. Clara, em Vila do Conde.

No fim de semana seguinte, de 12 a 14 de abril, os nossos pioneiros receberam os pioneiros do agrupamento 882 de Prazins, Sto. Tirso, do núcleo de Guimarães. Numa atividade conjunta, que se iniciou na sexta logo pela manhã e se estendeu até ao domingo à tarde, sob o tema “**construtores do amanhã**”, os escuteiros exploraram não só a nossa freguesia, como também as freguesias vizinhas em busca de Viriato na Rebelião dos Bárbaros. Foram aproximadamente 20 pioneiros que em três dias de atividades intensas, trocaram experiências, conhecimentos, ideias, criando laços de amizade. No domingo, em conjunto com o restante agrupamento participaram na missa de Ramos, e finalizaram a atividade durante a tarde com a troca de diplomas e lembranças e com a promessa de se voltarem a encontrar em breve.

Semana Santa e visita Pascal

A semana que antecedeu a Páscoa, iniciou-se no dia 14 com o Domingo de Ramos, em que celebramos a entrada triunfal de Jesus

em Jerusalém onde foi recebido com ramos. Neste domingo, após a bênção dos ramos na igreja velha, seguimos em procissão para a igreja paroquial onde realizamos a nossa habitual missa de piedade.



Cumprindo a tradição, o Agrupamento N° 82, dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, abre as portas para receber o Compasso Pascal.

Como já é habitual, o nosso agrupamento recebeu na sua sede o compasso pascal, este ano pelas 9h30 de domingo, onde grande número de escuteiros, familiares e amigos festejaram a Ressurreição de Jesus Cristo.

A todos os elementos, amigos, familiares, instituições e particulares que, direta ou indiretamente, participaram e apoiaram as nossas atividades, o nosso sincero obrigado.

Segundo Gestor
contabilidade & seguros

At. Igreja, nº 9 | 2.º Andar- Escritório L | 4740-571 Marinhãs
253 96 40 50 | segundogestor@gmail.com

CONTABILIDADE

TRANSPARÊNCIA, RIGOR E EFICIÊNCIA

- ☑ Contabilidade Organizada
- ☑ Contabilidade Simplificada
- ☑ IRS/Validação de Faturas

SINTA-SE SEGURO

AO SEU LADO NO FUTURO

- ☑ Seguro Automóvel
- ☑ Seguro Multiriscos Habitação
- ☑ Seguro de Vida / PPR



Allianz

LUSITANIA

FIDELIDADE



INFORMAÇÃO
FISCAL DELEVANTE

Faça uma simulação aos seus seguros (Automóvel, Multiriscos, etc.).
Sabia que se agrupar os seus seguros todos, consegue uma poupança de 20%.